



*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

LEI Nº 5671 , DE 19 DE novembro DE 2021

**Autoria: Vereador Marcelo Macedo**

Denomina Rua Luis André Gadioli a atual Rua Dr. Granadeiro Guimarães, no Distrito de Quiririm.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Luis André Gadioli a atual Rua Dr. Granadeiro Guimarães, no Distrito de Quiririm, neste município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Luis André Gadioli

Art. 2º A biografia do homenageado consta do anexo único desta Lei.

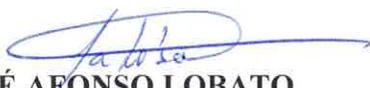
Art. 3º As despesas decorrentes com a execução da presente Lei onerarão a verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 19 de novembro de 2021, 382º da Fundação do Povoado e 376º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

  
**JOSÉ ANTONIO SAUD JUNIOR**  
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 19 de novembro de 2021.

  
**JOSÉ AFONSO LOBATO**  
Secretário de Governo e Relações Institucionais

  
**PAULO DE TARSO CABRAL COSTA JUNIOR**  
Diretor do Departamento Técnico Legislativo



# *Prefeitura Municipal de Taubaté* *Estado de São Paulo*

LEI Nº 5.671 /2021

**Autoria: Vereador Marcelo Macedo**

## ANEXO ÚNICO

### BIOGRAFIA

Luis André Gadioli nasceu em 19 de novembro de 1970 e faleceu no dia 17 de abril de 1997, conforme certidão de óbito anexa.

Filho de Dirlei Geraldo Gadioli e de Maria Luiza Ferreira Gadioli, hoje donos e proprietários da Cantina Gadioli.

Luis André Gadioli sempre morou em Quiririm, estudou na Escola Deputado Cesar Costa.

Na juventude foi estudar em Minas Gerais, na cidade de Inconfidentes, na Escola Agrotécnica, onde desenvolveu o seu amor por plantas e animais. Ainda na juventude foi precursor do Carnaval em Quiririm, confeccionando os bonecos que foi aprender por conta própria na cidade de São Luiz do Paraitinga, onde alegrava as crianças e adultos no carnaval.

Prestou concurso para a Polícia Civil onde fez vários cursos preparatórios, adorava o ofício que cumpria. Seu pai sempre pedia para que deixasse a profissão de policial por ser muito perigosa, mas ele mesmo assim quis continuar e cumprir seu dever.

Por onde atuou fez muitos amigos e sempre os delegados o elogiavam pela sua humildade, dedicação e comprometimento com o trabalho desenvolvido.

No dia 17 de abril de 1997 saiu de casa para cumprir seu dever, e infelizmente no dia fatídico sofreu um acidente em serviço (tiro fatal) e veio a óbito, o que causou extremo pesar para toda a família, pois tinha somente 26 anos, causou um impacto muito grande também na Polícia Civil e amigos, sendo de uma comoção geral.